

Rubenio Marcelo - Ser Tão Serejo

Tom: A
Intro: A E D A

A E
Ele vem da fronteira
D A
ele vem dos ervais
A E
Trazendo na algibeira
D A
o sol dos barbaquás

Bm
E vem todo de branco
Dbm
com seu semblante franco
Bm D E
trilhando as sertanias azuis
Bm
E nesta trajetória
Dbm
vem contando histórias
Bm E7 D A
agora dos confins da verdade e da luz

A E
Ele vem das estâncias
D A
ele vem dos galpões
A E
Sublimando as distâncias
D A

palmilhando os sertões

Bm
Ser assim tão anejo
Dbm
e ser tão sertanejo
Bm D E7
sempre foi seu destino em serões

Bm
Pois entende a batuta
Dbm
das querências matutas
Bm E7 A
e as sagas de caboclos e peões

A E
E agora se escuta um banjo
D A
no alto, um coro de anjos
Bm D
e uma luz mostrando ao mundo
Bm E7 A
este ser tão sertanejo

A E
E agora em transcendente plano
D A
vagueia um índio haragano
Bm E7
trilhando o azul, tecendo a paz
D A
que assim é ser tão Serejo!

Acordes

